



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Saúde Mental De Crianças E Adolescentes No Brasil: Prevalência De Transtornos E Acesso A Serviços Especializados

Autores: BIANCA DREYER DE OLIVEIRA SODER (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ANA BEATRIZ MARTINS DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO), MARIANA ALMEIDA MORAES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: A saúde mental na infância e adolescência constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento integral e para a promoção da qualidade de vida. No Brasil, a desigualdade socioeconômica, exposição à violência, negligência familiar e a limitada disponibilidade de serviços especializados em saúde mental, contribuem para a acentuada vulnerabilidade desse grupo etário. Tal cenário tem se refletido em elevadas taxas de prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes. A prevalência nessa população varia entre 12% e 25%, dependendo da região e dos instrumentos de avaliação utilizados. "Demonstrar a prevalência de transtornos de saúde mental em crianças e adolescentes no Brasil, realizando uma análise regional de acesso aos serviços especializados." "Estudo ecológico dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) através do DATASUS, referente ao período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2025. Incluiu-se dados sobre a internação por transtornos mentais e comportamentais em pacientes de 0 a 14 anos, excluindo casos fora da faixa etária pediátrica. Foram selecionadas as variáveis: "Internações", "Cor/Raça", "Sexo", "Região". Estudo dispensado de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa com uso de dados secundários e públicos." "Entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2025, foram registrados 18.972 casos de internações por transtornos mentais e comportamentais em hospitais públicos brasileiros. O grupo mais afetado foram indivíduos do sexo feminino (61,71%) da raça branca (29,36%). Ao analisar as internações por faixa etária e região, verificou-se que a região Sul concentrou o maior número de internações (38,19% do total), com destaque para a faixa etária de 10 a 14 anos (34,11%). Em seguida, a região Sudeste apresentou 32,23% das internações, também com prevalência nessa mesma faixa etária (26,98%). A região Nordeste registrou 15,25% das internações, com predominância semelhante entre adolescentes de 10 a 14 anos (12,38%). Esses achados sugerem que os transtornos mentais em crianças e adolescentes, bem como o acesso a serviços especializados, estão correlacionados ao perfil epidemiológico das hospitalizações desse público no Brasil, evidenciando uma maior vulnerabilidade em meninas da raça branca. Para mais, a região Sul, Sudeste e Nordeste concentram a maior parte das internações psiquiátricas na faixa etária de 10 a 14 anos de idade." "A expressiva prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes, aliada à dificuldade de acesso a serviços especializados e à distribuição desigual dos recursos assistenciais - percebidas nas disparidades entre a região Sudeste e Nordeste do país - reforça a existência de barreiras estruturais e regionais que perpetuam desigualdades no cuidado psicossocial.